



Assembleia Municipal de Mação

Acta N.º 17 - 2013/2017

Data da Sessão : 20 de Setembro de 2016

Início da sessão: 17:00 horas

Términus da Sessão: 19:30 horas

A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.

Membros da Assembleia Municipal de Mação presentes na sessão:

José Manuel Saldanha Rocha, José António dos Santos Almeida, Manuel Marques Dias, Vítor Manuel Machado Gonçalves, Manuel Augusto da Silva Vacas, Vítor Manuel Rosado Agostinho, Pedro Manuel Marques Jana, José Casimiro Pereira, José Maia Marques, António Manuel Tavares Martins, António Cardoso Lopes, João de Matos Filipe, António Vicente Alves Reis, Célia Maria Mendes Rodrigues, Afonso Matias, José da Silva Delgado, Carlos Alberto Farinha Leitão, Nuno Gonçalo Silva Bragança, Joaquim da Silva, João Manuel da Rosa Ferreira, José Fernando Mendes Martins.

Faltas Justificadas:, Duarte Filipe B. Matos, Luís Filipe Aparício Lopes e Manuel Luis Matos Cristovão

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Manuela Martins Filipe

Cargo: Assistente Técnico

Assembleia Municipal de Mação

**Acta n.º 17 - 2013/2017
20 de Setembro de 2016**

-----INICIO-----

--- Aos vinte dias do mês de Setembro de dois mil e dezasseis, pelas quinze horas , reuniu, em sessão ordinária, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Mação, a Assembleia Municipal do Concelho de Mação, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -

- 1) Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea c) do nº 2 do artº 25 da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro.**
- 2) Discussão e votação de proposta relativa ao lançamento de Derrama.**
- 3) Discussão e votação de proposta relativa à participação variável do IRS a liquidar em 2017.**
- 4) Discussão e votação de proposta de aplicação da taxa de 0,30% de IMI para os prédios urbanos para o ano de 2017, minorada em 8,3%, fixando a mesma em 0,275%.**
- 5) Discussão e votação de proposta de redução de IMI para os agregados familiares atendendo ao número de dependentes.**
- 6) Discussão e votação de proposta relativa à devolução de IMI às Associações do Concelho e às Entidades Gestoras de ZIF.**
- 7) Análise do Relatório de Auditoria/ROC referente ao 1º trimestre de 2016.**

--- Nesta sessão faltaram os vogais Duarte Filipe Matos Marques, Manuel Luis Matos Cristovão, que justificaram a sua falta em devido tempo, tendo sido substituídos respectivamente pelos vogal José Casimiro Pereira e Afonso Matias. Faltou ainda o vogal e Presidente da Junta de Freguesia de Amêndoa que se fez representar nesta sessão pelo vogal José da Silva Delgado.

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

--- O Sr. Presidente da Mesa iniciou os trabalhos colocando à discussão a acta nº 16 – 2013/2017, referente à sessão ordinária de Junho de 2016.

Seguidamente foi colocada à votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria com duas abstenções.

Continuou, lendo aos presentes, a correspondência recebida, que ficou à disposição dos membros da Assembleia para consulta e posteriormente ser arquivada em pasta anexa.

--- O vogal António Reis iniciou a sua intervenção solicitando informação sobre se a Câmara tem algo a ver com a inscrição de I (coração) Mação “ I love Mação” nas placas indicativas nas entradas da vila. Continua a sua intervenção solicitando informação sobre o andamento do Programa Jovem Autarca. Mais informou ter verificado a existência de placa indicativa de acesso à Câmara para deficientes e respectiva porta. Considera que foi uma intervenção positiva e questiona como se procederá na entrada pela referida porta quando for necessária a sua utilização. Congratula-se com a abertura de novo Concurso de Fotografia, ideia que já tinha sugerido em anterior sessão desta Assembleia. Questiona a Câmara sobre o sobreiro do Largo da Feira, considerando que o mesmo não terá hipótese de sobreviver. Solicita informação sobre a actividade da Escola Fixa de Transito, considerando que a mesma foi cedida à Associação Mac TT, se continua a estar disponível para actividades com as escolas como antes.

--- O vogal José Maia Marques inicia a sua intervenção mencionando que considera positivo terem sido retiradas as bandas sonoras que não estavam em condições e que tinha mencionado na sessão anterior desta Assembleia. Continua a sua intervenção referindo que a Rua da Ladeira acumula muito lixo que vem de outros arruamentos quando há vento e o funcionário que habitualmente aspira as ruas da vila nunca passa naquela rua pelo que a mesma se encontra a necessitar de limpeza e solicita resolução para este problema. Termina a sua intervenção informando que se realizou em Mação o Encontro da 29ª Companhia de Comandos e deixa o seu agradecimento à Câmara pela recepção que os mesmos tiveram, o acompanhamento que lhes foi disponibilizados e a autorização para colocação de placa no monumento aos Mortos da 1ª Grande Guerra, no Largo dos Combatentes, em Mação.

--- O vogal Nuno Bragança, Presidente da Junta de Freguesia de Carvoeiro intervém para agradecer à Câmara a intervenção realizada na EN 551 – Maxieira/Carvoeiro/Venda Nova, intervenção essa que era muito necessária pois aquela estrada encontrava-se em muito mau estado.

--- O vogal António Cardoso Lopes inicia a sua intervenção congratulando-se com a concretização da obra de construção do polidesportivo de Carvoeiro, obra de algum vulto que demorou mais de uma década a concluir. Informou que visitou o local e considera que, de uma forma geral, a obra está bem feita e que vai melhorar com certeza a actividade física da população do Carvoeiro e pode vir a interagir com a Praia Fluvial de Carvoeiro.

--- O vogal João Filipe inicia a sua intervenção questionando se a Feira dos Santos este ano será realizada no dia 1 de Novembro, uma vez que voltou a ser feriado ou se continua a realizar-se no domingo mais próximo. Continua a sua intervenção referindo que, a caminho da estação se encontra uma placa a indicar a Zona Industrial de Ortiga na qual se lê “estaleiro da OMNISTAL” e na Zona Industrial, no local ao lado do local onde esteve instalada a Postejo está instalado o referido estaleiro com uma placa onde se pode ler “ Postejo 2”. Solicita informação sobre este assunto.

--- O vogal José Fernando Martins iniciou a sua intervenção referindo que, relativamente ao cruzamento de Monte Penedo / Ortiga / Estação, apesar de continuar a considerar que a solução ideal para o mesmo, conforme já referiu em sessões anteriores, era a construção de uma rotunda mas considera que a intervenção que a Câmara realizou naquele local com a colocação dos redutores de velocidade foi positiva e poderá ajudar a evitar acidentes naquele local. Continua sua intervenção referindo que, relativamente às intervenções de reparação de arruamentos por parte das Águas de Lisboa e Vale do Tejo, ainda existem algumas situações que necessitam de correção, nomeadamente em Aboboreira e solicita à Câmara que não permita que aquela entidade dê as obras por concluídas sem repararem o que está mal. Termina a sua intervenção agradecendo a intervenção realizada no arruamento Alto do Pereiro / Aboboreira e solicita que, se possível se intervencione o pedaço de arruamento junto ao Lagar.

--- O vogal José António Almeida inicia a sua intervenção congratulando-se com a conclusão da obra de construção do polidesportivo de Carvoeiro, que efetivamente demorou mais do que o previsível, mas que a mesma foi uma obra faseada e que, uma parte significativa da mesma já estava em funcionamento há vários anos. Continua a sua intervenção deixando um convite a todos os membros da Assembleia Municipal para estarem presentes, na próxima 5ª feira, dia 22 de Setembro de 2016, pelas 21 horas, no âmbito da Quinzena da Educação, na apresentação do Projecto Educativo do Agrupamento de Escolas Verde Horizonte de Mação, no Auditório do Centro Cultural Elvino Pereira. Continuou, informando que o Agrupamento de Escolas vai ter uma avaliação externa de 21 a 24 de Novembro de 2016 e a mesma terá início com uma sessão de apresentação no dia 21 de Novembro às 09:00 horas e convida todos os membros da Assembleia Municipal a estarem presentes na mesma. Termina a sua intervenção deixando um agradecimento à Câmara Municipal de Mação na área educativa, especialmente no que concerne aos transportes escolares, que considera muito importante no transporte dos alunos do concelho de Mação e também de alunos

de outros concelhos pois assim aumentou o número de alunos da nossa escola e é possível uma oferta educativa que permite que nenhum aluno do concelho de Mação tenha necessidade de ir estudar para fora o que não acontece em nenhuma das escolas nos concelhos vizinhos de Mação.

--- O Sr. Presidente da Câmara inicia a sua intervenção agradecendo as intervenções. Relativamente às questões colocadas pelo vogal António Reis, informa que, no que diz respeito à inscrição nas placas de Mação nas entradas da vila, a Câmara é alheia à mesma e como toda a sinalização vertical e horizontal será substituída durante as obras de requalificação do acesso sul a Mação, as referidas placas serão substituídas nessa altura. Em relação à entrada para deficientes na Câmara informa que a obra ainda não está finalizada, a porta terá uma campainha que ficará ligada à recepção e será aberta pela funcionária da mesma sempre que necessário. No que concerne ao Concurso de Fotografia, informa que vai haver uma nova edição e já foi um primeiro projecto de regulamento presente em reunião de Câmara, que será posteriormente discutido e prevê-se que esta nova edição do concurso esteja concluída na altura da próxima Feira Mostra. Em relação à Escola Fixa de Trânsito informou que foi feito um contrato comodato para cedência da mesma com a Associação Mac TT que prevê que a referida associação utilize aquele espaço sem prejuízo que a Escola Fixa cumpra o objectivo para o qual foi construída e dos equipamentos que lá estão, nomeadamente escolas do 1º ciclo e outras podem aceder àquele espaço, com marcação prévia como decorria anteriormente e para além disso ficou acordado entre as partes que a escola abrirá no primeiro sábado de cada mês para ser utilizada livremente por aqueles que assim o entenderem.

Relativamente às questões colocadas pelo vogal José Maia Marques, informou que, efetivamente foram retiradas as bandas sonoras que não se encontravam em condições. Em relação à Rua da Ladeira, informou que vai informar-se sobre o assunto e tentar resolver o assunto.

No que diz respeito à questão sobre a Feira dos Santos, colocada pelo vogal João Filipe informou que a Feira será realizada no dia 1 de Novembro pois a deliberação tomada pela Câmara era que a referida feira voltaria a realizar-se no dia 1 de Novembro logo que o mesmo voltasse a ser feriado, o que se verifica.

Relativamente à questão da Postejo e do estaleiro que se encontra naquele local, informou que se deslocou lá, acompanhado pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Ortiga e foi informado que a mesma permanecerá até final do ano. Mais informou

que, ainda sobre a Postejo, o problema passa pelo facto da empresa ter propriedade daquele espaço e pode fazer “quase” o que quiser no mesmo, mas isto não quer dizer que a Câmara não possa e não deva entrar em contacto com a empresa para perceber quais são as reais intenções da mesma em relação àquele espaço porque pode, eventualmente, ser aproveitado para outras empresas ou reverter para a Câmara se se chegar a um entendimento e quando terminar o arrendamento feito a esta empresa poder-se-á rever toda a situação e resolver-se a questão daquele espaço.

Relativamente às questões do vogal José Fernando Martins e nomeadamente à intervenção realizada no cruzamento de Monte Penedo / Ortiga / Estação, o investimento feito foi a solução possível para tentar minimizar os riscos naquele local, sabendo a Câmara que aquela foi a intervenção possível mas não a ideal, que seria a rotunda mas que é uma obra com grande complexidade e de custo muito elevado.

Em relação às Águas de Lisboa e Vale do Tejo informa que está prevista a realização de uma reunião, a breve prazo, exatamente com o objectivo que a empresa não dê por finalizadas as intervenções sem que algumas situações existentes não sejam resolvidas.

---O Sr. Vereador Vasco Marques, relativamente ao Programa Jovem Autarca de Mação, informou que o programa irá ser divulgado, o prazo de entrega de candidaturas será até dia 15 de Outubro de 2016 e as eleições terão lugar no próximo dia 2 de novembro.

--- O Sr. Vereador António Louro, em resposta à questão sobre o sobreiro, informa que, conforme se temia e infelizmente se previa, apesar de todos os esforços na tentativa de salvar aquela árvore e apesar de uns pequenos rebentos que ainda tem, a mesma não tem hipótese de sobreviver e está-se a tentar encontrar uma oliveira digna para, no início do inverno, colocar naquele local, que apesar de não ser tão bonita e tão significativa da história daquele local e do momento que aquele sobreiro esteve ligado à história do espaço e das pessoas, será uma forma de deixar aquele espaço com dignidade.

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

---Já no período da Ordem do Dia, o Sr Presidente da Mesa coloca à discussão o ponto 1) da Ordem de Trabalhos: **1) Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea c) do nº 2 do artº 25 da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro.**

O Sr. Presidente da Mesa deu conhecimento também da lista de reclamações e processos judiciais em curso, litígios arquivados ou pendentes da Câmara Municipal de Mação. Foi também dado conhecimento da listagem de ordens de pagamento e faturas para pagamento.

Seguidamente o Sr. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 2) da Ordem de Trabalhos: **2) Discussão e votação de proposta relativa ao lançamento de Derrama.**

O Sr. Presidente apresentou a proposta sobre este assunto que foi aprovada por unanimidade em reunião de Câmara:

“Proposta de Isenção / Não lançamento de DERRAMA às Pessoas Coletivas com sede fiscal no Concelho de Mação, e lançamento de 1,5% sobre o lucro tributável a sujeitos passivos que não têm sede social no Concelho de Mação, nos termos do art.º 18 da Lei 73/2013 de 3 de setembro.

Num Concelho com as características de Mação, sabendo das dificuldades que muitas empresas atravessam, e a fragilidade do tecido económico, entendem ser fundamental que o Município possa apoiar, também por esta via, os agentes económicos.”

O Sr. Presidente refere que houve uma alteração em relação ao que era habitual verificar-se no nosso concelho, verificando-se que a isenção para Pessoas Coletivas com sede fiscal no Concelho de Mação se mantém mas com o lançamento de 1,5% sobre o lucro tributável a sujeitos passivos que não têm sede social no Concelho de Mação. Mais informou que esta questão surge porque a Câmara Municipal de Mação, a exemplo de outras Câmaras do país, fez um pedido à Autoridade Tributária no sentido de que houvesse a possibilidade da Câmara ser ressarcida pela exploração dos centros electroprodutores que a EDP tem no nosso concelho, Esta é uma prerrogativa que está prevista na lei, o nosso pedido foi deferido e nesse sentido entendemos que deveríamos ter esta possibilidade de receber mais algum dinheiro da EDP e de outras empresas que estejam em situação similar, como por exemplo a empresa proprietária do parque eólico na Ocreza e as instituições bancárias.

--- O vogal António Cardoso Lopes intervém para referir que sempre foi apologista que as empresas que tivessem maior facturação e maior lucro deveriam também dar a sua contribuição para as finanças do município e em relação à proposta apresentada, também concorda com a mesma pelo que vai votar favoravelmente a mesma.

Colocado à votação, o ponto 2) da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade Seguidamente o Sr. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 3) da Ordem de Trabalhos: **3)Discussão e votação de proposta relativa à participação variável do IRS a liquidar em 2017.**

O Sr. Presidente apresentou a proposta sobre este assunto que foi aprovada por unanimidade em reunião de Câmara:

“A Câmara propõe fixar em 4% a participação variável no IRS a liquidar em 2017, com referência aos rendimentos dos Municípios do ano de 2016, mantendo assim a participação do ano transato.”

Colocado à votação, o ponto 3) da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade. Seguidamente o Sr. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 4) da Ordem de Trabalhos: **4) Discussão e votação de proposta de aplicação da taxa de 0,30% de IMI para os prédios urbanos para o ano de 2017, minorada em 8,3%, fixando a mesma em 0,275%.**

O Sr. Presidente apresentou a proposta sobre este assunto que foi aprovada por unanimidade em reunião de Câmara:

“Proposta de fixação da taxa de 0,30% do IMI a aplicar para os prédios urbanos para o ano de 2016. Proposto ainda, nos termos do artigo 112.º n.º 6 do CIMI, que aquela taxa seja minorada em 8,3%, fixando-se assim a taxa em 0,275%.

É intenção do executivo manter este incentivo e apoio aos Municípios do Concelho com a aplicação da taxa mais baixa, prevista no CIMI acrescida da redução acima proposta, continuando assim a política seguida nos últimos anos.”

Relativamente a este assunto, o Sr. Presidente realçou o facto de sermos novamente este ano o município com a taxa de IMI mais baixa mas alertou para o facto de que, o próximo executivo camarário terá de rever esta situação, analisar muito bem a questão e decidir o que fazer sobre esta matéria pois é necessário olhar de outra forma o nosso património degradado e utilizarmos os meios previstos na lei de forma a penalizar aqueles que não cuidam do seu património. Considera que não faria sentido alterar este ano uma situação que se tem mantido ao longo de todo o mandato mas considera que um novo executivo deve ponderar esta questão para poder tomar decisões logo no início do novo mandato.

--- O vogal António Cardoso Lopes refere que, efectivamente muitos prédios urbanos poderiam ser penalizados com uma majoração da taxa de IMI mas considera que esse processo deve ser muito bem estudado e analisado e os prédios que poderiam eventualmente encontrar-se nessa situação deveriam ser muito bem avaliados pela Câmara ou entidade externa para que essa medida fosse uma forma de pressão para recuperação dos mesmos e que depois os proprietários pudessem amortizar o investimento da recuperação através de algum rendimento que o prédio desse. Mais refere que as nossas aldeias estão cheias de artigos urbanos em mau estado que poderão ser penalizados e que nunca darão qualquer rendimento aos proprietários bem

como o caso das ruínas. Considera que, relativamente aos centros históricos deverá efectivamente haver alguma pressão para o restauro dos prédios mas considerando a possibilidade dos mesmos se rentabilizarem pois a lei pode ser muito penalizadora para os proprietários e os mesmos não terem qualquer retoma dos investimentos.

Colocado à votação, o ponto 4) da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade.

Seguidamente o Sr. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 5) da Ordem de Trabalhos: **5) Discussão e votação de proposta de redução de IMI para os agregados familiares atendendo ao número de dependentes.**

O Sr. Presidente apresentou a proposta sobre este assunto que foi aprovada por unanimidade em reunião de Câmara:

“Proposta para fixar uma redução no IMI, nos termos do art.º 112-A do CIMI, para agregados familiares, atendendo ao número de dependentes:

1 dependente, dedução fixa de 20€;

2 dependentes, dedução fixa de 40€;

3 dependentes, dedução fixa de 70€.

Com esta proposta manifestam mais um apoio direto às famílias do Concelho de Mação, com descendentes a cargo. A exemplo do ano anterior, sinalizam também por esta via, um incentivo à natalidade.”

Colocado à votação, o ponto 5) da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade.

Seguidamente o Sr. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 6) da Ordem de Trabalhos: **6) Discussão e votação de proposta relativa à devolução de IMI às Associações do Concelho e às Entidades Gestoras de ZIF.**

O Sr. Presidente apresentou a proposta sobre este assunto que foi aprovada por unanimidade em reunião de Câmara:

“Proposta para que às entidades detentoras da gestão de ZIF’s seja devolvido em dobro o montante apurado do IMI, pago pelos prédios englobados na área sujeita à sua gestão; bem como que seja devolvido o valor do IMI às Associações Culturais, Desportivas e Recreativas do Concelho de Mação, que liquidem o imposto nos termos do novo IMI.”

--- O vogal António Cardoso Lopes intervém para referir que considera positivo que se devolva às associações o valor de IMI que as mesmas paguem pois considera que a política de isenção que a Câmara tem tido deverá ser continuada neste caso pois as associações são o “motor vivo” das aldeias do nosso concelho.

Colocado à votação, o ponto 6) da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade.

Seguidamente o Sr. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 7) da Ordem de Trabalhos: **Análise do Relatório de Auditoria/ROC referente ao 1º trimestre de 2016.**

--- O Sr. Presidente inicia a sua intervenção referindo que, no cumprimento da legislação, é apresentado o relatório de auditoria à nossa autarquia do Revisor Oficial de Contas referente ao 1º semestre do ano de 2016. Refere que, infelizmente, ainda há um conjunto de procedimentos que são feitos de forma deficiente e que já poderiam e deveriam ter sido corrigidos e, apesar de algumas delas terem sido corrigidas após terem sido referenciadas, as coisas não estão a correr com a rapidez que se desejava para que estejamos todos mais tranquilos e a cumprir a lei. Mais refere que há algumas razões para este facto acontecer, nomeadamente muitos anos de determinados procedimentos, o facto de termos uma Câmara muito “pesada” em termos daquilo que é a chamada administração direta que exige muitas requisições, muitos pagamentos e muitos fornecedores, o que cria muitas dificuldades. Mais informou que está, neste momento a ser implementado um novo sistema informático, a partir de janeiro uma nova contabilidade irá entrar em vigor para as autarquias locais e por isso irá haver, com certeza, algumas alterações mais profundas do que aquelas que se verificaram até agora. Mais refere que, por outro lado é reconhecida a boa situação financeira da Câmara, do equilíbrio financeiro que tem sido colocado ao longo deste mandato, verificando-se que neste semestre a situação está em linha com o habitual o que nos dá a tranquilidade para, no futuro, podermos fazer mais e melhor.

--- O vogal Manuel Dias inicia a sua intervenção felicitando o executivo por dar total liberdade ao auditor para verificar tudo e isso é espelhado no relatório pois são mencionadas até facturas de valor muito pequeno. Considera que esta auditoria foi apresentada com critério e muita minúcia. Relativamente ao resultado da auditoria verifica-se que realmente há situações que se repetem, já tinham sido sinalizadas pelo Revisor anteriormente e não foram corrigidas. Considera que se deve realçar a boa situação financeira do município, que, com a política que tem seguido, tem conseguido manter a boa situação financeira e merece ser felicitado por isso.

--- O vogal António Cardoso Lopes intervém para referir que realmente há recomendações que se repetem sobre situações que não foram ainda corrigidas mas considera que tem de se compreender que não é fácil dar a volta ao sistema pois há procedimentos que são feitos da mesma forma ao longo dos tempos, não há possibilidade de uma renovação constante em termos de quadros por que a lei também não o permite e assim cria-se uma situação muito difícil que poderá criar mesmo uma

situação de rutura em alguns casos. Mais refere que terá de se criar uma mudança geral, com o apoio das associações de município, que demorará anos mas que, com todos a trabalhar no mesmo sentido, poderá ser possível. Termina referindo que a existência de um Revisor Oficial de Contas é muito importante pois é um técnico independente, um profissional que sabe verificar todos estes procedimentos e que dá indicações de como se deve mudar e melhorar.

--- O Vogal António Reis intervém para referir que as situações apontadas pelo Revisor não são realmente graves, são erros de procedimentos que, apesar de alguns se repetirem, serão, com certeza, corrigidos mais tarde ou mais cedo, apesar das dificuldades que existem.

--- O vogal José António Almeida refere que este relatório, com as recomendações que nele são feitas, dá a possibilidade ao executivo de ir junto dos serviços financeiros da Câmara e proceder de forma a corrigir o que estiver a ser feito de forma incorreta. Mais refere que as alterações que têm vindo a acontecer nas Câmaras a nível dos procedimentos da contabilidade tem sido uma verdadeira revolução e as pessoas são as mesmas com hábitos de trabalho com décadas e que muitas vezes não é fácil mudar de forma tão radical. Refere que foi com satisfação que teve a informação do Sr. Presidente sobre a aquisição do novo software de gestão pois o mesmo vai ajudar imenso nas alterações necessárias em termos organizacionais e de procedimentos.

--- O vogal João Filipe inicia a sua intervenção referindo que este é um documento técnico, as recomendações do Revisor Oficial de Contas nele contidas são exatamente as necessárias para se resolver os problemas que ainda existem e este foi o objetivo da sua contratação e as suas recomendações devem ser seguidas. Considera que mexer na cultura organizacional de qualquer entidade leva tempo, não se quer dizer que não seja possível mas nunca é fácil nem rápida pois há necessidade de se aprender todo um conjunto de novos procedimentos e esse processo nunca é fácil nem rápido.

-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

SR. JOSÉ DA SILVA DELGADO

Presente na sessão, o Sr. José da Silva Delgado, residente em Aldeia de Eiras que alertou para uma intervenção de movimento de terras que tinha pinheiros que foram arrancados e, segundo parece, está a ser preparado para plantação de eucaliptos, perto da povoação de Aldeia de Eiras. Solicita informação sobre se aquela intervenção estará devidamente licenciada para a plantação de eucaliptos pois considera que a mesma não deveria ser permitida naquele local.

O Sr. Presidente informou que a Câmara não tem conhecimento da situação apontada mas o Sr. Vereador António Louro deslocar-se-á ao local para tentar informar-se sobre o assunto.

--- E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Mesa dá por encerrada a sessão e desta foi lavrada a presente acta que vai ser assinada na forma legal.